Inclusão Social

Programa Escolhas abrange 40 mil beneficiários

O Programa Escolhas Terceira Geração, que visa a inclusão social de crianças e jovens mais desfavorecidos, abrange já 40 mil beneficiários espalhados por 71 concelhos do país, anunciou hoje o ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira

Comente este artigo / 140 visitas

«A terceira geração do programa Escolhas é uma fase com maior ambição, tem mais investimentos. Passamos de cerca de 12 milhões de euros para 20 milhões de euros de investimentos e chegamos a mais bairros: 71 concelhos com 121 projectos», afirmou Pedro Silva Pereira no final de uma visita ao projecto desenvolvido no bairro do Armador, em Chelas, Lisboa.

A maioria dos 40 mil beneficiários do programa são crianças e jovens com idades entre seis e 24 anos, adiantou.

O ministro da Presidência salientou que é preciso dar a conhecer o «**esforço»** que está a ser feito pelos intervenientes no programa no **«combate ao abandono e ao insucesso escolar»** e para a integração social dos jovens, criando-lhes mais oportunidades.

«Os técnicos, que são mais de quatro centenas, e as instituições que se juntaram para levar estes projectos ao terreno precisam também de sentir por parte do país esse reconhecimento», sublinhou.

Para dar a conhecer o programa e para assinalar um ano do início da terceira geração do Programa Escolhas, os 121 projectos vão abrir as suas portas e mostrar as actividades que diariamente promovem.

Pedro Silva Pereira visitou hoje o projecto no bairro do Armador, onde foi recebido com cantigas e danças protagonizadas por crianças abrangidas pelo programa.

Encantada com as novas tecnologias, Vanessa, 14 anos, frequenta o Centro de Inclusão Digital do Bairro do Armador, onde já aprendeu a utilizar o computador.

«Estou a gostar muito de informática», disse à agência Lusa Vanessa, contando que foi o professor que lhe falou do Centro de Inclusão Informática.

«Não passei de ano e o professor disse-me para eu ir tirar um curso de informática para ter mais oportunidades de trabalho», contou à Lusa.

O monitor de informática, Jorge Urbano, adiantou que o centro de informática tem várias actividades, consoante as idades dos jovens, direccionadas para crianças com carências sociais e com dificuldades na escola.

«Os cursos pretendem ser um percurso alternativo para estes jovens, muitos dos quais mostram apetência para as tecnologias de informação», disse Jorge Urbano à Lusa,

adiantando que há vários casos de sucesso.

Segundo o ministro da Presidência, o **«sucesso»** do programa Escolhas deve-se muito à **«intervenção de proximidade que mobiliza as instituições locais, nomeadamente as escolas, as juntas de freguesias e associações».**

Salientou também a **«mobilização»** das famílias para enfrentar as dificuldades ligadas ao abandono e insucesso escolar. Por outro lado, adiantou, o **«clima do bairro»** também beneficia deste tipo de intervenção, que previne comportamentos de risco.

«Há de facto uma situação no nosso país de abandono e de insucesso escolar que precisa de ser combatida por diversas intervenções, nomeadamente na escola, com oferta de cursos profissionais, e na sociedade», acrescentou.

O Projecto de Inclusão Social de Crianças e Jovens do Armador (PISCJA) intervém no bairro do Armador (Zona M de Chelas, freguesia de Marvila) e estabelece-se como a única resposta comunitária para o acompanhamento da população infanto-juvenil desfavorecida.

Desde Dezembro de 2006, o projecto envolve 425 pessoas, 404 crianças e jovens e 21 familiares.

Lusa/SOL